

Diretor de Farmácia anuncia licenciatura na área da nutrição

Posse Fernando Ramos apresentou o plano de ação do próximo mandato dividido em 10 áreas diferentes

UC | DGA



Fernando Ramos tomou posse como diretor da FFUC para o biênio 2026-2028

Luís Gonçalves

Após quatro anos como diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC), Fernando Ramos tomou ontem posse para o terceiro mandato. E apesar dos constrangimentos e limitações «o prestígio da Faculdade de Farmácia manteve-se inalterável e a mais alto nível», afirma.

O diretor da FFUC começou por agradecer aos seus subdiretores (Carlos Cavaleiro, João Sousa e Gabriela Silva), aproveitando para anunciar que «o meu primeiro ato de gestão assim que termine será nomeá-los de novo como subdiretores da FFUC».

À semelhança do diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra durante a sua tomada de posse, Fernando Ramos também dividiu a ação dos próximos dois anos em 10 áreas: investigação e inovação, ensino e aprendizagem, recur-

sos humanos, instalações e equipamento, segurança, prestação de serviços, intervenção social, internacionalização, comunicação e imagem e gestão. «Um programa que tem muita continuidade, mas também novas propostas», esclarece.

Fernando Ramos tomou posse para o seu terceiro mandato como diretor da Faculdade de Farmácia

Um dos objetivos é «manter o nível dos docentes, que já é elevado, assim como acompanhar o desenvolvimento da investigação a nível nacional e internacional». Além disso, «quero que a Faculdade de Farmácia esteja em permanente atualização». Para isso, será iniciada ainda este ano «uma revisão do plano de estudo», assim como a criação de uma nova licenciatura em Ciências da Nutrição, que «pretende ser moderna e centrada na inova-

ção», anunciou Fernando Ramos.

Amílcar Falcão recordou mais uma vez o fim do seu mandato como reitor da UC no dia 28 de fevereiro de 2027, não deixando de referir que até lá tem «um plano bem traçado».

Em relação a alguns problemas vividos na zona do Polo III, o reitor recorda que «é difícil fazer coisas quando não dependem só de nós, mas estou convencido que até ao final do mandato o problema da circulação no Polo III se vai resolver». Acrescentou, porém, que «uma parte importante dos problemas do Polo III foge ao controlo da Universidade de Coimbra».

Um dos temas trazidos para "cima da mesa" pelo diretor da FFUC foi o «desejo de aumentar o número de professores de carreira, e para isso é preciso mais professores auxiliares». O reitor, em resposta, recordou que «atualmente a Universidade de Coimbra luta com orçamentos complicados». <